



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM

**HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL REALIZADA
PELOS (AS) ENFERMEIROS (AS) NAS ESF'S DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO**

Isadora Magalhães Costa

Nayara Pantielly Barbosa

Orientadora: Prof. Ma. Sandra Rosa de Souza Caetano

Trindade – GO

2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGOYAZES

CURSO DE ENFERMAGEM

**HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL REALIZADA
PELOS (AS) ENFERMEIROS (AS) NAS ESF'S DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO**

Isadora Magalhães Costa

Nayara Pantielly Barbosa

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Prof. Ma. Sandra Rosa de Souza Caetano

Trindade – GO

2022

Isadora Magalhães Costa

Nayara Pantielly Barbosa

**HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL REALIZADA
PELOS (AS) ENFERMEIROS (AS) NAS ESF'S DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof.^a Ma. Sandra Rosa de Souza Caetano (Orientadora)

Centro Universitário UniGoyazes

Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos (Membro Interno)

Centro Universitário UniGoyazes

Enf.^a Esp. Edna Cristina da Costa (Membro Externo)

Hospital Hetrin

Prof.^a Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro (Suplente)

Centro Universitário UniGoyazes

Trindade – GO

12/11/2022

*Dedicamos este trabalho de pesquisa
aos nossos familiares, o apoio e
companheirismo deles
foram primordiais para que
conseguíssemos concluir essa etapa.*

AGRADECIMENTOS

A Deus por fazer possível aquilo que aos meus olhos seria impossível. Aos meus pais que não estão mais presentes em vida, mas creio que estão orgulhosos e felizes por mim. Ao meu amado esposo João, por me ajudar e incentivar em tudo ao longo do curso, por compreender minha ausência enquanto eu me dedicava a realização desse trabalho. Ao meu filho Pedro Inácio por ser minha fortaleza e razão da minha vida. A minhas irmãs Nagila e Thaís e minha avó Zilma, por terem acreditado em mim, vocês fazem parte desse sonho. A minha mestra e orientadora Sandra Rosa, que esteve comigo do início ao fim do curso, por todo ensinamento, pela orientação no trabalho, a senhora é responsável pela exatidão e concretização deste. Agradeço também a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram com o sucesso desse trabalho.

Nayara Pantielly Barbosa

A Deus por ter me capacitado e me dado saúde para conseguir concluir. Aos meus pais Ioná e Marlúcio por nunca duvidarem da minha capacidade, e sempre me apoiarem. Ao meu querido esposo Bysmark, por sempre me incentivar e ter sabedoria para lidar com minha ausência. A minha irmã Hyandra por fazer parte dessa realização. Ao meu amado filho Heitor, que mesmo tão pequeno foi minha força para conseguir concluir o curso. Aos meus avós José (in memoriam), Geralda e Mário (in memoriam), que sempre se sentirão orgulhosos das minhas conquistas. A minha orientadora Sandra Rosa que me auxiliou e esteve presente sempre que necessitei, contribuindo com o desenvolvimento do trabalho.

Isadora Magalhães Costa

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL REALIZADA PELOS (AS) ENFERMEIROS (AS) NAS ESF'S DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO.

Isadora Magalhães Costa¹;
Nayara Pantielly Barbosa¹;
Sandra Rosa de Souza Caetano²

Introdução: O pré-natal é um período importante para as mulheres, sendo assim os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental na orientação das gestantes a um acompanhamento bem assistido. **Objetivo:** Identificar se há um serviço humanizado prestado pelos enfermeiros dos ESF's do município às gestantes. **Metodologia:** A pesquisa proposta é de caráter quantitativo, com abordagem descritiva feita por meio de questionário com perguntas fechadas. **Resultados:** Constatou-se que a assistência de enfermagem no pré-natal do município de Trindade-GO, tende a cumprir com os protocolos de humanização, embora que ainda enfrentam algumas dificuldades. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem do município de Trindade-GO, recebem pouca capacitação para buscar mecanismos para captar suas gestantes, e realizarem com sucesso um pré-natal assistido até o fim da gestação.

Palavras-chave: Humanização, Pré-natal, Enfermeiros, Sis-Prenatal.

HUMANIZATION OF NURSING CARE IN PRENATAL PERFORMED BY NURSES IN ESF'S OF MUNICIPALITY OF TRINDADE-GO.

Introduction: Prenatal care is an important period for women, therefore, nursing professionals play a key role in guiding pregnant women towards a well-assisted follow-up. **Objective:** Identify if there is a humanized service humanized care provided by nurses from the ESF's in the municipality to pregnant women. **Methodology:** The proposed research is of a quantitative nature, with descriptive approach done through a questionnaire with closed questions. **Results:** It was found that nursing care in prenatal care in the city of Trindade-Go, tends to comply with humanization protocols, although they still face some difficulties. **Conclusion:** Nursing professionals in the municipality of Trindade-Go, receive little training to seek mechanisms to capture their pregnant women, and carry out with successful prenatal care until the end of pregnancy.

Keywords: Humanization, Prenatal care, Nurses, Prenatal system.

¹ Acadêmica de enfermagem- Centro Universitário UniGoyazes, Trindade-GO

² Orientadora e professora mestra do Centro Universitário UniGoyazes, Trindade-GO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
METODOLOGIA.....	11
TIPO DE ESTUDO	11
LOCAL DE ESTUDO	11
POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	12
CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	13
CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	13
INSTRUMENTOS	13
COLETA DE DADOS	13
ASPECTOS ÉTICOS	14
RISCOS, PREJUÍZOS E BENEFÍCIOS	14
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO E APÊNDICES.....	21
APÊNDICE A – TCLE	21
ANEXO A – Instrumento de Coleta de Dados.....	26
ANEXO B – Termo de Anuência.....	32
ANEXO C – Parecer CEP	33

1. INTRODUÇÃO

O pré-natal é um período importante para que as mulheres se preparem para a maternidade, acompanhando o desenvolvimento da gravidez e as condições deste ciclo por meio de consultas e outras ações desenvolvidas no âmbito da estratégia saúde da família. Dessa forma, a assistência da equipe de saúde pode ser vista como uma ferramenta de prevenção de complicações clínicas e obstétricas durante a gestação e o parto (DIAS, 2018).

Portanto os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental na orientação das gestantes na assistência ao pré-natal para abordar as preocupações e conscientizar as mulheres sobre a importância do aconselhamento e dos exames necessários durante a gravidez. Sendo assim, os enfermeiros precisam atuar de forma efetiva para proteger as gestantes de negligência, prevaricação e indiscrição, atuando com ética e responsabilidade para que o pré-natal garanta uma assistência de qualidade (DUARTE, 2014).

Para oferecer um pré-natal de qualidade, é importante que os serviços e profissionais estejam qualificados. O profissional que lida com a gestante deve estar atento ao fator físico, emocional, econômico e familiar, pois estes podem influenciar na aceitação da mulher na consulta pré-natal, e na qualidade do acompanhamento (BRANDÃO, 2012).

O pré-natal de baixo risco pode ser realizado por enfermeiro, obstetra ou não, respaldado pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, decreto nº 94.406/87. A consulta também fica a cargo do enfermeiro, administração de prescrições e prescrever medicamentos desde que estabelecido no Programa de saúde pública e aprovações regulares do governo unidades de saúde, assistência às mães, as puérperas e recebem apoio, de acordo com a Lei nº 7.498/86 (ARAÚJO, 2010).

Em 2011 foi criada pelo Ministério da Saúde, a Rede Cegonha estabelecida no âmbito do SUS, que garante o atendimento humanizado de qualidade, humanizado para as gestantes, sendo um trabalho que tem o objetivo de acolher as grávidas desde o planejamento familiar, passando pela confirmação da gravidez, o pré-natal, parto e posteriormente o puerpério. A Rede Cegonha disponibiliza um atendimento acolhedor à atenção, saúde materna e infantil, a partir de suas diretrizes (FOSTER, 2017).

No ano de 2000, com o objetivo de priorizar e concentrar esforço no sentido de diminuir as altas taxas de morbimortalidade e mortalidade materna, perinatal, neonatal e

tomar medidas para assegurar a melhoria da assistência, o Ministério de Saúde, criou o Programa de Humanização ao Pré-natal e Nascimento (PHPN). Esse programa tem o fundamento de que a humanização da assistência à gestante e neonatal é a primeira condição para o acompanhamento adequado do parto e pós-parto. Esse programa é constituído nos princípios de que toda gestante tem o direito ao acesso digno de qualidade durante a gestação, parto e pós-parto; direito de saber e ter garantido o acesso à maternidade no qual será feito o parto; direito à assistência ao parto e no pós-parto de forma acolhedora e humanizada (MARTINS, 2001; VASCONCELOS, 2009; SANTOS 2016).

O PHPN estabelece princípios básicos para serem cumpridos pelas instituições de saúde, com finalidade de dar a gestante um cuidado humanizado de qualidade. Esses princípios ressaltam a realização de no mínimo, seis consultas de acompanhamento pré-natal, sendo se possível, uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre da gestação; até 42 dias após o pós-parto; e a realização de exames essenciais para o diagnóstico precoce de doenças que podem agravar complicações para o desenvolvimento fetal e para a saúde da gestante; aplicação da vacina antitetânica; realização de atividades educativas; classificação de risco da gestação em todas as consultas. (SILVA, 2020).

Através da Portaria nº 569, de 1º de junho de 2000 a PHPN estabelece como competência dos estados e do Distrito Federal a definição de limite, por hospital, de percentual máximo de cesarianas em relação ao número total dos partos feitos e a definição de outras estratégias para a obtenção de diminuição destes procedimentos no âmbito do estado (Portaria nº 466 de 14 de junho de 2000). Também aprova a norma de orientação para a implantação do método canguru, determinado a promover a atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso (Portaria nº 693/GM de 5 de julho de 2000) e cria o grupo executivo para a elaboração do plano nacional de intensificação das ações de diminuição da mortalidade infantil e materna (Portaria MS/GM nº 1.041, de 20 de setembro de 2000) (SANTOS, 2016).

Compreende-se que o SISPRENATAL é um mecanismo de coleta, processamento, estudo e transmissão de dados que foram criados para fazer a construção das informações em saúde e para a melhoria do atendimento prestado à população. Esse sistema permite cadastrar a gestante, monitorar e avaliar a atenção ao pré-natal e ao puerpério, perceber possíveis fatores que podem caracterizar uma gravidez de risco (LOPES, 2017).

Esse sistema de informação também pode monitorar a implementação dos critérios mínimos estabelecidos pelo PHPN, desde a atenção básica até a mais alta complexidade. Essas mínimas condições fundamentam-se em início precoce do acompanhamento da gestante, com a primeira consulta até 4º mês da gestação; o mínimo de sete consultas durante o pré-natal, sendo, preferencialmente, uma na imunização contra o tétano, com exames laboratoriais trimestrais, hemograma, grupo sanguíneo, fator Rh, coombs indireto, teste rápido para sífilis (VDRL), glicemia de jejum, EAS, urocultura com antibiograma, teste rápido para HIV, toxoplasmose, hepatite B, incluindo atividades educativas, classificação de risco gestacional, referência à gestação de alto risco, e consulta puerperal até 42 dias (LOPES, 2017).

Atualmente, o Sistema de Informação para a Atenção Básica, foi criado pela portaria GM/MS nº 1.412 de 10 de julho de 2013, é o sistema de informação moderno para fins de financiamento, acordo aos programas e estratégias implementadas pela APS, trocando o Sistema de Informação da Atenção Básica. O SISAB integra a estratégia do Departamento de Saúde da Família, denominada e-SUS Atenção Primária à Saúde (e-SUS APS). Essa estratégia faz referência ao processo de informação qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico (e-SUS) e tem o objetivo um novo modelo de gestão de informação e qualificação do cuidado com o usuário (COSTA, 2022).

Com essa nova estratégia, para iniciar o pré-natal, é importante que o enfermeiro registre a condição de gravidez da paciente por meio do campo Problema/Condição avaliada no atendimento, obrigatoriamente o campo Pré-natal ou a Classificação Internacional de Atenção Primária – Segunda Edição, CIAP2 ou o CID10 (Classificação Internacional de Doenças). Outros itens importantes são o registro da Data da Última Menstruação (DUM) e Idade Gestacional (IG) (COSTA, 2022).

A atuação do enfermeiro obstetra contempla além dos procedimentos de realização da consulta de pré-natal da gestante que são a anamnese, exame físico e obstétrico, mas também a relação interpessoal e o acolhimento com escuta apta das demandas emocionais das grávidas (LEMOS, 2019).

Desse modo, o profissional está capacitado e respaldado legalmente para atuar as ações de atenção à saúde da mulher no pré-natal, até mesmo a consulta de enfermagem. Levando em consideração sua formação abrangente é possível predizer que a assistência prestada pelo enfermeiro é indispensável para a promoção da saúde

da mulher e seu conteúdo, da mesma forma que seu futuro bebê e da família (SILVA, 2016).

O cartão da gestante foi criado no Brasil em 1988 com o objetivo de guardar informações, facilitando a comunicação entre os profissionais que atuavam na assistência do pré-natal e os que realizavam o parto nas maternidades. Segundo Neto et al., seu uso ficou conhecido nos serviços de saúde pública, atuando como um mecanismo de comunicação entre os níveis de atenção. O pré-natal realizado com boa qualidade poderá refletir positivamente, não apenas no desenvolvimento do feto, como também na adesão, aumento do tempo de aleitamento materno exclusivo, vacinas atualizadas, avaliações de risco e vulnerabilidades (PEREIRA, 2019).

2. METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Para o entendimento deste estudo, a pesquisa é de caráter quantitativo, com abordagem descritiva, feito por meio de questionário com perguntas fechadas, cujas amostras foram tratadas de forma quantitativa, visando às percepções, sentimentos e experiências dos participantes que fizeram parte desse estudo. Depois da realização precisa da coleta de dados quantitativa, foi realizada a análise de respostas com a realidade vivenciada.

Para fins deste estudo foi realizado o levantamento bibliográfico que promove o entendimento sobre humanização da assistência de enfermagem no pré-natal. Os artigos, dissertações, teses e em sites de bases de dados foram primordiais para construção deste estudo (INEP, 2018; IBGE, 2019).

LOCAL DE ESTUDO

A pesquisa foi realizada com os (as) Enfermeiros (as) das trinta e três unidades de ESF'S do município de Trindade, sendo elas dezesseis unidades na região central, dezesseis na região leste e uma unidade na zona rural.

De acordo com os dados fornecidos pela secretaria de saúde de Trindade, os ESF's do município não possuem 100% de cobertura, pois algumas dessas unidades não têm agentes comunitários de saúde.

A população total estimada no município é de 132.006 habitantes (Ano 2021). Atualmente estão cadastradas no programa 45.084 pessoas, sendo 21.250 do sexo masculino, da idade entre 0 a 80 anos, e 24.773 pessoas do sexo feminino de 0 a 80 anos. A mortalidade Infantil é de 12,85 óbitos por mil nascidos vivos (Ano 2020).

O município de Trindade foi emancipado no dia 16 de julho de 1920, está localizada na região metropolitana de Goiânia, sendo uma das maiores fontes de renda o turismo religioso, onde acontece a Festa da Romaria do Divino Pai Eterno, que é a segunda maior festa religiosa do Brasil. A tradicional Festa de Trindade, atrai centenas de milhares de fiéis que movimentam todo o comércio local. Dentre os principais pontos turísticos, estão a Igreja Matriz que é a mais antiga do município, a Igreja Basílica que é o local onde centralizado a maior parte do turismo religioso, a construção da nova Igreja Basílica que será a maior Igreja da região centro-oeste do Brasil. Outras fontes de renda são: é a agropecuária, indústrias, comércio e as confecções.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população de estudo foi composta pelos (as) enfermeiros e enfermeiras, que atuam nas unidades de ESF's do município de Trindade, entrevistados trinta e três enfermeiros (as) responsáveis pelo atendimento das gestantes, para extrair as informações que respondam aos objetivos da pesquisa.

A amostra foi composta pelo total de enfermeiros (as) que são de 33 profissionais que compõem 100% da equipe, responsáveis pelas equipes de ESF existentes no município de Trindade, sendo esse o número total de enfermeiros que atuam no nessa modalidade de atendimento, essa informação foi repassada para as pesquisadoras no momento da assinatura do termo de anuência pelo secretário de Saúde, Dr. Rogério Taveira Miguel. O cálculo amostral foi obtido por um cálculo de amostra simples com nível de confiança de 95% e erro amostral de 5%.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram incluídos na pesquisa todos (as) os (as) enfermeiros (as) que prestam assistência a gestante nas unidades de ESF'S do município de Trindade e aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram excluídos da pesquisa, enfermeiros (as) que não aceitaram realizar a pesquisa, e profissionais que impediram o fornecimento de dados precisos, ou está afastado da função, os que estavam de licença médica e o profissional que apresente alguma comorbidade, que o impeça de participar da pesquisa.

INSTRUMENTOS

O instrumento usado na pesquisa foi um questionário validado (Anexo A), composto por 22 perguntas fechadas, e teve uma duração média de 5 a 15 minutos com cada entrevistado. Ele foi utilizado na dissertação de mestrado “O enfermeiro na atenção à mulher no pré-natal: A realidade em Estratégias Saúde da Família, escrito pela autora Cleide Estela Dos Santos Affing, e adaptada conforme as necessidades desse estudo”. Ao qual foi aplicado de forma presencial na unidade de saúde com os respectivos enfermeiros (as).

COLETA DE DADOS

O primeiro contato com os participantes informando sobre a realização dessa pesquisa, foi por telefone, fornecido pela Secretaria de Saúde do município, onde foi explicado sobre os objetivos e a importância da pesquisa.

No ato desse mesmo contato, foi feito o pré-agendamento para aplicação do questionário e assinatura presencial do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bem como a coleta de dados, que foi realizada de acordo com a disponibilidade de dia e horário dos mesmos.

Após a realização da coleta de dados, os mesmos foram tabulados por meio de uma planilha Excel para análise estatística dos dados, construção dos gráficos e tabelas. Essa pesquisa só deu início após a aprovação do comitê de ética.

Foram feitas algumas restrições devido a pandemia, como por exemplo, o uso de máscara por parte das pesquisadoras, utilização de álcool gel, sendo entregue uma caneta para cada entrevistado, a fim de evitar contaminação. O questionário esteve em um envelope individualizado que foi respondido por um entrevistado por vez, mantendo distância entre profissional e entrevistador.

ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa em questão seguiu as normas contidas nas resoluções CNS/MS 466/12 e 510/16. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa – CEP foi esclarecido aos participantes os objetivos da pesquisa, finalidade, riscos e sigilos. O termo de compromisso livre e esclarecido foi dado aos participantes em duas vias, ficando uma sobre posse do participante e outra do pesquisador. O material coletado é de uso exclusivo das pesquisadoras, segurando a confidencialidade dos dados e informações dos participantes. O participante teve a liberdade de retirar o consentimento, em qualquer etapa da pesquisa, se assim for decidido. Após a defesa da pesquisa será gerado um artigo e o mesmo será arquivado na biblioteca do Centro Universitário UniGoyazes e poderá ser publicado em simpósios, congressos e revistas eletrônicas, dentre outros.

RISCOS, PREJUÍZOS E BENEFÍCIOS

Toda pesquisa que envolve seres humanos está sujeita a riscos, considerando o fato de o indivíduo expor suas opiniões e dados pessoais, sendo assim a pesquisa pode trazer desconforto e angústia quando o profissional responder o questionário.

Desta forma, somente as pesquisadoras e orientadoras teve acesso aos dados do entrevistado, e total responsabilidade sobre quaisquer danos e prejuízos gerados pela pesquisa, ficando a critério dos participantes, a escolha do estabelecimento de saúde para tratamento, caso desencadeie algum tipo de transtorno subsequente à pesquisa. Almeja ter como benefício o livre arbítrio e a liberdade de expressão para relatarem suas experiências vivenciadas, oferecendo a oportunidade de gerar conhecimentos aos sujeitos da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando se fala se pré-natal humanizado várias literaturas trazem estudos relacionados ao cuidado com a gestante, sendo que neste trabalho nos foi proporcionado entender de perto sobre as reais dificuldades dos profissionais de enfermagem para tais práticas. Podemos destacar a maior delas a dificuldade desses profissionais de fazer com que essas usuárias façam um pré natal completo e sem intercorrências.

Tabela 1. Caracterização social e acadêmica dos profissionais. Trindade-GO/2022.

Variáveis sociodemográficas		N	%
Sexo	Feminino	30	90,9
	Masculino	3	9
Idade	Menor que 30	7	21,2
	30-40	15	45,4
	41-60	10	30,2
	Maior que 60	1	3
Estado civil	Solteiro (a)	9	27,2
	Casado (a)	15	45,4
	Outros	9	27,1
Filhos	Sim	22	66,6
	Não	11	33,3
Ano que concluiu a graduação	2000-2010	9	27,1
	2011-2021	24	72,6
Especialização	Obstetrícia/Saúde da mulher	2	6
	Outros	31	94,1
Realizou treinamento na área de assistência ou pré-natal	Sim	20	60,6
	Não	13	39,3
Alguns desses cursos abordaram temas de humanização ao atendimento na gestação	Sim	21	63,3
	Não	12	36,3
Tem participado de eventos científicos na área de saúde da mulher	Congresso	4	12,1
	Palestra	21	63,3
	Seminário	5	15,1
	Outros	7	21,2

Fonte: Criado pelas autoras, 2022.

A tabela 1 apresenta o perfil social e acadêmico dos profissionais entrevistados. Foram ao total 33 enfermeiros, sendo 90,9% de sexo feminino e 9% de sexo masculino. Indicando o crescimento do número de profissionais do sexo masculino na área da enfermagem. O intervalo etário entre os entrevistados foram de 30 a 60 anos, conforme tabela 1, a idade prevalente foi de 30 a 40 anos (45,4%).

No que se refere ao ano que concluíram a graduação, foram caracterizados em 2000 a 2010 e entre 2011 a 2021, com isso podemos perceber o tempo de experiência dos enfermeiros entrevistados. Sendo que 27,1% concluíram nos primeiros 10 anos e 72,6% nos últimos 10 anos. Nessa mesma tabela, foi analisada que somente 6% tem especialização na área da assistência à mulher, os outros 94,1% tem especialização voltada para outras áreas da saúde.

Ainda na tabela 1, observamos que apenas 20 enfermeiros(as) (60,6%) realizaram treinamento na abordagem do pré-natal. Já aqueles que têm participado de eventos científicos na área de saúde da mulher, 21 dos 33 profissionais (63,3%) participaram de palestras. Segundo Oliveira (2016), os enfermeiros(as) devem se atentar com a humanização no atendimento as gestantes, sendo essencial esse cuidado e apoio, visto que é papel desse profissional atender e qualificar a atenção ofertada à grávida, facilitando o vínculo de confiança durante as consultas de enfermagem.

Tabela 2. Caracterização do atendimento no pré-natal. Trindade-GO/2022.

Variáveis sociodemográficas		N	%
Realiza pré-natal nessa unidade?	Sim	33	100
Há quanto tempo trabalha na assistência pré-natal?	0 a 2 anos	13	39,3
	2 a 6 anos	12	36,2
	Mais de 6 anos	8	24,2
Conhece as disposições preconizadas pelo MS sobre atendimento humanizado durante o pré-natal?	Sim	33	100
	Não	0	0
Você realiza ou tem incorporado, no seu dia a dia, ações de assistência humanizada preconizada pelo Programa de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) no atendimento as gestantes?	Sim	33	100
Você se sente preparado (a) para realizar pré-natal humanizado?	Não	26	78,7
	Sim	7	21,2
Quais são as facilidades/dificuldades para o desenvolvimento das ações de humanização ao atendimento no pré-natal?	Estrutura física	17	51,5
	Capacitação teórica-prática	12	36,3
	Falta de confiança	1	3
	Recursos materiais	12	36,3
	Recursos humanos	5	15,1
	Trabalho em equipe	5	15,1
	Sobrecarga de trabalho	7	21,2
	Adesão por parte da gestante e familiar	27	81,8

Fonte: Criado pelas autoras, 2022.

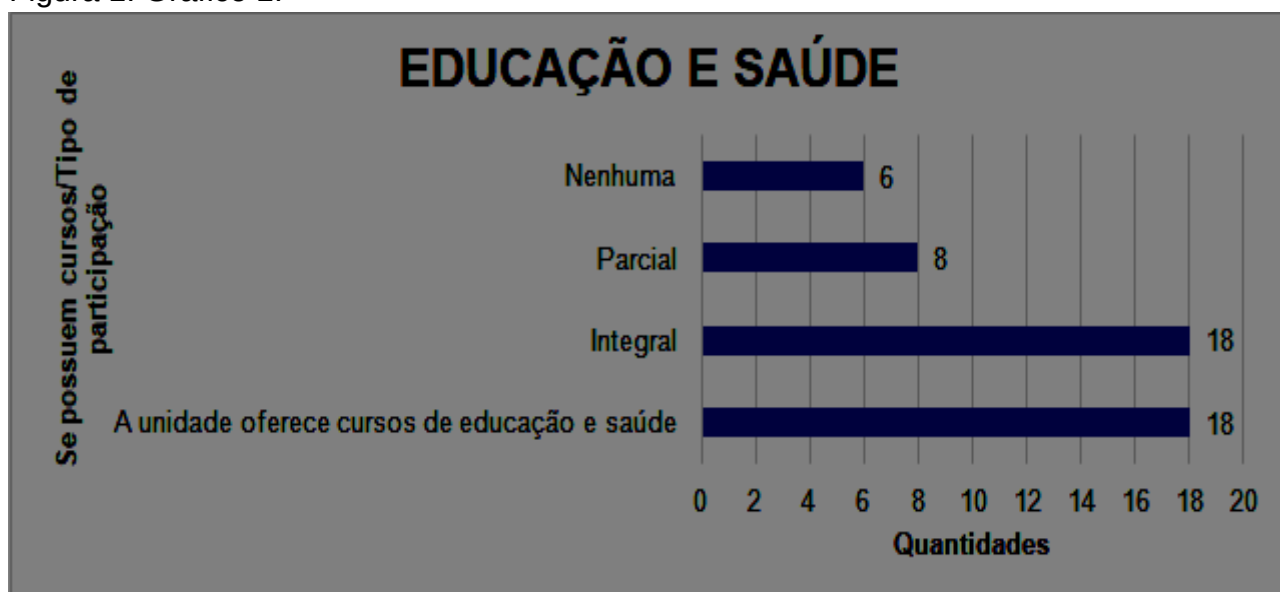
A tabela 2 mostra a caracterização dos profissionais em relação ao atendimento na assistência à mulher, nota-se que todos os 33 enfermeiros realizam o pré-natal na unidade. Sendo que 8 profissionais trabalham a mais de 6 anos no serviço desse cuidado. É interessante ressaltar que 100% desses profissionais, conhecem a disposição do ministério de saúde sobre a humanização no pré-natal, e todos realizam o atendimento baseado no PHPN (Programa de Humanização do pré-natal). De acordo com Silva (2016), o profissional está capacitado e respaldado legalmente para

atuar as ações de atenção à saúde da mulher no pré-natal, até mesmo a consulta de enfermagem.

Ao serem questionados sobre se sentem preparados para realizar um pré-natal humanizado, 7 (21,2%) dos entrevistados responderam que sim, e 26 (78,7%) responderam que não se sentem preparados. Reiteradamente pela falta de incentivo da gestão, por exemplo, pela própria capacitação curricular, dentre outros. Destaca-se também que a maior dificuldade para o desenvolvimento das ações de humanização ao atendimento no pré-natal, foi à adesão por parte da gestante e familiar, com 27 dos entrevistados (81,8%).

Os dados mostrados no gráfico 1 analisaram a participação dos profissionais no que diz respeito a cursos de educação em saúde ofertados nas unidades às gestantes, em destaque o autocuidado e cuidados com o bebê, importância do acompanhamento, amamentação, dentre outros.

Figura 1. Gráfico 1.

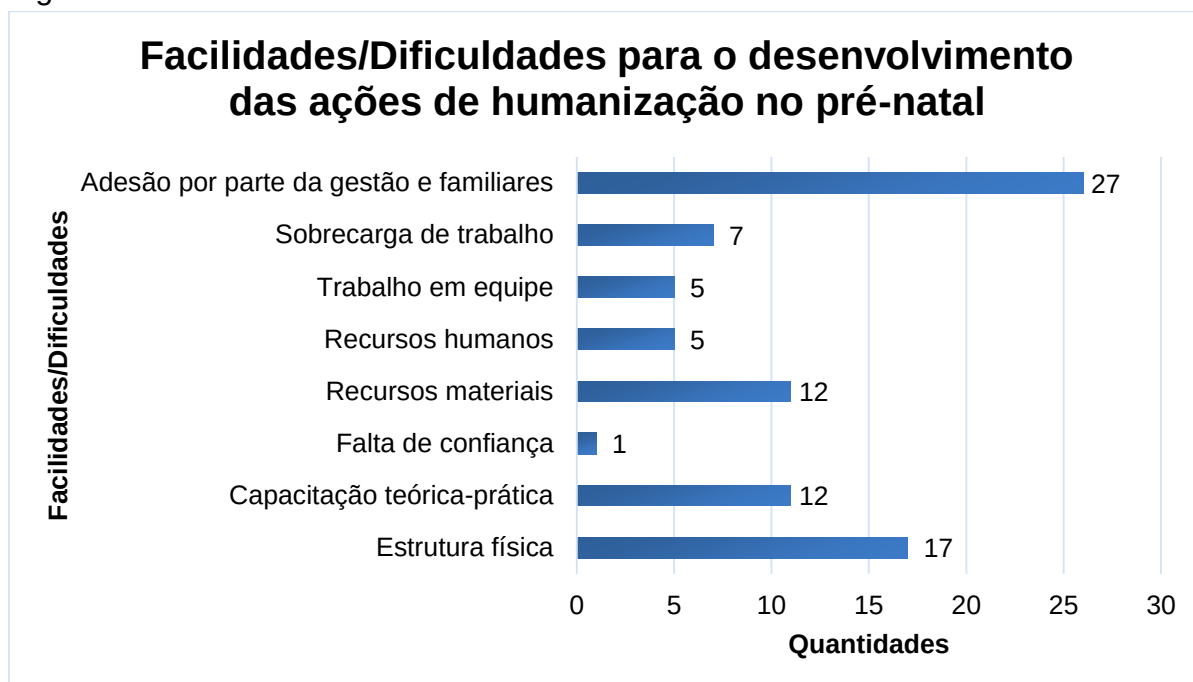


A unidade oferece cursos de educação em saúde.

Fonte: Criado pelas autoras, 2022.

Constatou-se que 18 profissionais tem participação integral, enquanto 8 possuem participação parcial e 6 nunca participaram. Dentro as unidades, 18 delas oferecem os cursos de educação e saúde. De acordo com Duarte (2014), os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental na orientação das gestantes no aconselhamento pré-natal para abordar as preocupações e conscientizar as mulheres sobre a importância do aconselhamento e dos exames necessários durante a gravidez.

Figura 2. Gráfico 2.



As facilidades/dificuldades para o desenvolvimento das ações de humanização ao atendimento no pré-natal.

Fonte: Criado pelas autoras, 2022.

O gráfico 2 apresenta as facilidades e dificuldades enfrentadas pelos profissionais para o desenvolvimento das ações de humanização no pré-natal. Dentre as maiores dificuldades apontada está à falta de adesão por parte da gestante e familiar (81,8%), e a estrutura física (51,5%). Para Pereira, (2017) o risco de desistência ou a diminuição a frequência às consultas por parte das gestantes, aumenta quando os enfermeiros não formam laço com a mãe ou não tratam essa questão com tanta importância.

E com maior facilidade foi à falta de confiança que foi (3%), e o item trabalho em equipe (15,1%) e recursos humanos (15,1%). Para Lemos (2019) a atuação do enfermeiro obstetra contempla também, a relação interpessoal e o recolhimento com escuta adaptadas demandas emocionais das grávidas.

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir com este trabalho, o quanto o processo do pré-natal juntamente com a humanização prestada pode aumentar a eficiência e satisfação da gestante com esse atendimento. O pré-natal humanizado é importante para todo o

processo gestacional e parto, indo além de um atendimento formal que a gestante recebe todos os meses.

Os resultados desse estudo nos permitiu conhecer como as enfermeiras do município de Trindade-Go prestam atendimento à gestante. Pôde-se observar que elas ficam amparadas, recebem o cartão da mamãe, tomam todas as vacinas que a gestante precisa ter, fazem os testes rápidos da mamãe, recebem orientações da importância de irem a todas as consultas, relata a relevância da participação do parceiro nas consultas, orientam na amamentação, dentre outras.

Foi relatado também que a maior dificuldade dos enfermeiros é a falta de adesão das gestantes e familiar, pois tem falta de interesse por parte delas e algumas iniciam o pré-natal tardiamente. Outro problema relatado são que os profissionais não recebem capacitação que tragam as gestantes às unidades, e não possuem respaldo para fazer certas técnicas. A sobrecarga de trabalho é intensa, impedindo que o profissional de enfermagem exerça uma consulta de qualidade.

Notou-se também a falta de iniciativa dos enfermeiros para buscar informações sobre os protocolos do Ministério de Saúde em relação às consultas de pré-natal, referente à capacitação teórica prática.

É indispensável citar que a consulta de enfermagem é uma realização profissional, pois através dela permite ao enfermeiro ter autonomia e um atendimento particularizado.

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.E.D.S. et al. A importância do pré-natal e a assistência de enfermagem. **VEREDAS FAVIP-Revista Eletrônica de Ciências**, Brasil, v.3, n.2, p.62-66, 2010.

BARRETO, et. al. "O sistema Único de Saúde que dá certo": ações de humanização no pré-natal. **Revista gaúcha de enfermagem**, Brasil, v.36, p.169-174, 2015.

BRANDAO, A.L.S.G. et al. Assistência de enfermagem no pré-natal e evitabilidade de óbitos neonatais. **Revista de Enfermagem UERJ**, Brasil, v.20, p. 596-600, 2012.

COSTA. Avaliação da qualidade dos cadastros das gestantes do E-sus na unidade de saúde da família Jardim São Paulo I em Foz do Iguaçu-PR. **Univerdade Federal da Integração Latino**, Brasil, v.1, p. 14-16, 2022.

FOSTER, M.A.O. et al. O acolhimento nos moldes da humanização aplicada ao processo de trabalho do enfermeiro no pré-natal. **Revista de enfermagem UFPE**, Brasil, v.24, p.4617-4622, 2017.

LEMO, L.M.M. Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro obstetra: A percepção da puérpera. **Revista de enfermagem no centro-oeste mineiro**, Brasil, v.9, 2019.

LOPES, PINTO. Et al. Registros da assistência pré-natal no Brasil segundo o Sispre-natal: Revista Integrativa. **Revista Bionorte**, Brasil, v. 6, P. S1, 2017.

PEREIRA, et al. "Avaliação das consultas de pré-natal: Adesão do pré-natal e complicações na saúde materno-infantil. **Revista Ciência Plural**. Brasil, v.3, p. 9, 2017.

SANTOS, M.M.A. Políticas de humanização ao pré-natal e parto: uma revisão de literatura. **Revista Científica FaMais**, Brasil, v. VI, n.2, p.55-61,2016.

SILVA. Cuidado ao pré-natal segundo indicadores do programa de humanização do pré-natal e nascimento. **Revista de Enfermagem e Atenção Básica**, Brasil, v.9, n.2, p.111-122, 2020.

6. ANEXO E APÊNDICES

APÊNDICE A – TCLE

Centro Universitário UniGoyazes

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(TCLE)

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, de nossa pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não participará da pesquisa e não será penalizado de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título: Humanização da assistência de enfermagem no pré-natal realizado pelos (as) enfermeiros (as) nas Esf's do Município de Trindade.

Orientadora: Me Sandra Rosa de Souza Caetano

Pesquisadoras Participantes: Isadora Magalhães Costa e Nayara Pantielly Barbosa

Telefones para contato: (62) 9090-99605-3616 (62) 9090-98632-4357 (62) 9090-99262-5202

E-mails: sandra-rosa73@hotmail.com; isadoramagalhaes.c@gmail.com; nayara.barbosa@fug.edu.br

O objetivo principal da pesquisa é compreender sobre o processo de humanização da assistência prestada por enfermeiros (as) às gestantes durante o pré-natal na atenção básica no Município de Trindade-GO.

Almeja-se ter como benefício o livre arbítrio, e a liberdade de expressão para relatarem suas experiências vivenciadas, oferecendo a oportunidade de gerar conhecimentos aos sujeitos da pesquisa. Vale a pena esclarecer que toda pesquisa oferece risco para os agentes envolvidos, no caso específico tende a haver desconforto e angústia ao responder o questionário, entretanto ressaltamos que as informações contidas serão analisadas unicamente pela orientadora e as pesquisadoras, não havendo a necessidade de se identificar nominalmente e que o participante terá autonomia para deixar de responder ao questionário quando desejar.

A presente pesquisa previamente pugna pela cautela e discrição, mesmo assim o risco permanece, o que se faz garantir é o comprometimento das pesquisadoras em minimiza-los ao máximo havendo inclusive possibilidade de novo agendamento para responder ao questionário. Persistindo o nervosismo ou havendo crises de ansiedade

serão tomadas medidas de auxílio, como indicação de tratamentos na rede pública ou em locais escolhidos pelo participante, compatíveis com o problema desencadeado. Em casos de ocorrência de danos direto ou indireto, imediato ou posterior, decorrente de sua participação você será indenizado, não estão previstos gastos relacionados à sua participação, mas caso ocorra haverá ressarcimento. Salienta-se a garantia de assistência integral e gratuita, imediata ou posterior, pelo tempo necessário em caso de danos decorrentes da sua participação neste estudo. Não haverá nenhum tipo de remuneração, gratificação pela participação no estudo, sendo sua participação voluntária.

O instrumento usado na pesquisa será um questionário validado, composto por 22 perguntas fechadas, e terá uma duração média de 5 a 15 minutos com cada entrevistado. Ele foi utilizado na dissertação de mestrado “O enfermeiro na atenção à mulher no pré-natal: A realidade em Estratégias Saúde da Família, escrito pela autora Cleide Estela Dos Santos Affing, e adaptada conforme as necessidades desse estudo”. Ao qual será aplicado de forma presencial na unidade de saúde com os respectivos enfermeiros (as).

Reforçamos a você participante da pesquisa que terá sua identidade preservada e que seu nome será substituído por letras e números, e que todos os dados serão utilizados exclusivamente para efeito da referida pesquisa científica, eventuais artigos, apresentações em congressos, fóruns etc. Após serem utilizados os dados coletados serão arquivados por 5 (cinco) anos e posteriormente descartados e encaminhados à reciclagem.

Privacidade e confidencialidade; Sob nenhuma hipótese seu nome será divulgado, ao entrevistado poderá interromper a pessoa a qualquer tempo sem prejuízo pessoal. Nesta pesquisa é garantido, se caso for solicitado o resguardo se duas informações pessoais ou sigilosas. Além da liberdade em recusar-se a informar ou fornecer dados internos da Unidade de Saúde, em estudo, em qualquer fase da pesquisa sem penalidade alguma e sem prejuízo aos dados confiados aos seus cuidados.

Trindade, 2022

ISADORA MAGALHÃES COSTA

NAYARA PANTIELLY BARBOSA

Pesquisadoras Responsáveis

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Ao responder as perguntas abaixo você concorda estritamente com todos os detalhes expostos no TCLE.

Autorizo a minha participação voluntária na pesquisa acima descrita, como sujeito.

Declaro ter sido devidamente informado e esclarecido pelas pesquisadoras Isadora Magalhães Costa e Nayara Pantielly Barbosa sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios envolvidos em minha participação.

Tive a oportunidade de fazer perguntas e recebi telefones para entrar em contato, a cobrar, em caso de dúvidas fui orientado a entrar em contato com CEP- UniGoyazes (62)3506-9300 cuja endereço é rodovia GO-060, 3184-Laguna Park, Trindade - GO, caso me sinta lesado ou prejudicado.

Foi-me garantido que não sou obrigado a participar da pesquisa e posso desistir a qualquer tempo, sem que haja penalidade.

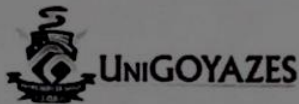
Estes termos podem ser alterados sem prévio aviso.

Trindade, de de 2022.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do Pesquisador



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES
www.unigy.edu.br FONE 62 3506.9300
Setor Laguna Park Trindade - Goiás
CEP 75.393-395, GO 060, km 19,nº3184

TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Protocolo de pesquisa: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL REALIZADA PELOS (AS) ENFERMEIROS (AS) NAS ESF'S DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO

Declaramos que conhecemos e cumprimos os requisitos da Resolução CNS 466/12, 510/16 e suas complementares. Aceitamos as responsabilidades pela condução científica do projeto acima como pesquisador principal e pesquisadores associados de modo a:

1. Realizar a pesquisa somente após a aprovação do protocolo pelo sistema CEP/CONEP em atendimento a Carta Circular nº. 061/2012/CONEP/CNS/GB/MS (Brasília-DF, 04 de maio de 2012);
2. Coletar dados após a aprovação do protocolo de pesquisa pelo sistema CEP/CONEP ;
3. Assumir o compromisso de elaboração e submissão de relatório final de pesquisa.

ANEXO A – Instrumento de Coleta de Dados

Dados de caracterização e sociodemográficos

1. Sexo:

☐ Feminino

☐ Masculino

2. Idade:

☐ De 18 à 24 anos

☐ De 25 a 30 anos

☐ De 31 à 40 anos

☐ De 41 à 50 anos

☐ Mais de 50 anos

3. Estado civil:

☐ Casado

☐ Solteiro

☐ Divorciado/separado

☐ União estável

4. Filhos:

☐ Sim

☐ Não

4.1. Se sim, Quantos?

☐ apenas 1 filho (a)

☐ Dois filhos (as)

☐ Três filhos (as)

☐ Mais de três filhos

5. Ano que concluiu a formação:

6. Especialização

☐ Obstetrícia /Saúde da mulher

☐ Saúde Pública

☐ outros

7. Realizou curso de treinamento de atualização/aprimoramento na área da assistência ao pré-natal depois de sua formação profissional (últimos anos)?

☐ Sim

☐ Não

8. Alguns desses cursos abordaram temas de humanização ao atendimento na gestação?

☐ Sim

☐ Não

9. Tem participado de eventos científicos na área de saúde da mulher após a sua formação profissional?

☐ Congresso

☐ Palestra

☐ Seminário

☐ Simpósio

☐ Outros

10. Realiza pré-natal nesta unidade?

☐ Sim

☐ Não

11. Há quanto tempo trabalha na assistência pré-natal?

☐ De 0 à 2 anos

☐ De 2 à 4 anos

☐ De 4 à 6 anos

☐ Mais de 6 anos

12. Você conhece as disposições preconizadas pelo MS sobre o atendimento

Humanizado durante o pré-natal?

☐ Sim

☐ Não

13. As ações que tendem a humanizar o atendimento no seu serviço se direcionam pela política de humanização do MS?

☐ Sim

☐ Não

14. Quais ações você realiza na assistência pré-natal?

☐ consulta de enfermagem

☐ preenchimento do cartão da gestante

☐ vacinação

☐ solicita exames de rotina

☐ encaminhamentos para outros profissionais

☐ preparo para o parto

☐ orientações sobre os cuidados com o recém-nascido,

☐ amamentação

☐ grupo de gestantes

☐ criação de vínculo com a gestante e familiares

15. Você conhece as disposições preconizadas pelo MS sobre o atendimento

Humanizado durante o pré-natal?

☐ Sim

☐ Não

16. E as ações que tendem a humanizar o atendimento no seu serviço se direcionam pela política de humanização do MS?

☐ Sim

☐ Não

17. Você realiza ou tem incorporado, no seu dia a dia, ações de assistência Humanizada preconizada pelo Programa Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) no atendimento as gestantes?

☐ Primeira consulta de pré-natal até o 4.º mês de gestação;

☐ Seis consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre da gestação.

☐ consulta no puerpério, até quarenta e dois dias após o nascimento.

☐ Exames laboratoriais: (ABO-Rh, na primeira consulta; VDRL, um exame na primeira consulta e outro na trigésima semana da gestação; Urina, um exame na primeira consulta e outro na trigésima semana da gestação; Glicemia de jejum, um exame na primeira consulta e outro na trigésima semana da gestação; HB/Ht, na primeira consulta;

☐ Testagem anti-HIV, com um exame na primeira consulta;

☐ Aplicação de vacina antitetânica

☐ Realização de atividades educativas.

☐ Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas consultas subsequentes.

☐ Garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco

☐ Cadastramento da gestante no Sis prenatal

18. A unidade possui algum roteiro ou protocolo de atenção ao pré-natal?

☐ Sim

☐ Não

19. A unidade oferece cursos de educação em saúde? (exercícios de respiração e relaxamento, meditação, exercícios na bola, alongamentos, autocuidado e cuidados com o bebê, importância do acompanhante, amamentação, sinais de trabalho de parto)

☐ Sim

☐ Não

19.1 Qual é a sua participação?

☐ integral

☐ parcial

☐ nenhuma

20. Você se sente preparado(a) para realizar pré-natal humanizado?

☐ Sim

☐ Não

21. Você tem respaldo ou apoio no serviço para a realização dessas práticas?

☐ Sim

☐ Não

22. Quais são as facilidades/dificuldades para o desenvolvimento das ações de humanização ao atendimento no pré-natal?

☐ Estrutura Física

☐ Capacitação teórico-prática

☐ Falta de confiança

☐ Recursos Materiais

☐ Recursos Humanos

☐ Trabalho em equipe

() Sobrecarga de trabalho

() Adesão por parte da gestante e familiares

Autora Cleide Estela Dos Santos Affing, Rio Grande do Sul – 2016

ANEXO B – Termo de Anuência

Declaração de instituição Coparticipante



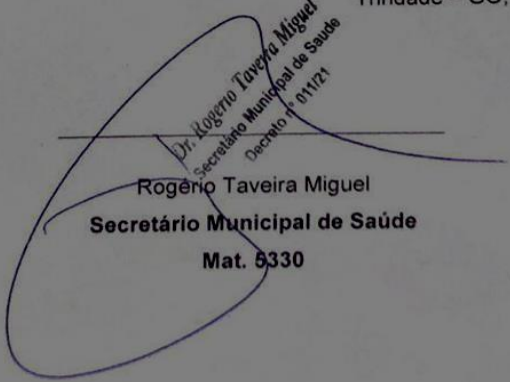
**PREFEITURA MUNICIPAL DE
TRINDADE**

**Prefeitura de Trindade-GO
Secretaria Municipal de Saúde de Trindade-GO
Termo de Anuência**

Rogério Taveira Miguel, no exercício de minhas atribuições declaro ter lido e concordado com o projeto científico intitulado: Humanização da assistência de enfermagem no pré-natal realizado pelos enfermeiros(as) das ESF'S do município de Trindade-GO, de responsabilidade das pesquisadoras acadêmicas Isadora Magalhães Costa e Nayara Pantielly Barbosa, e de sua orientadora Me. Sandra Rosa de Souza Caetano e declaro conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras em atenção a resolução 466/2012. Este órgão está ciente de suas responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem estar dos membros que compõe o projeto, dispondo de infraestrutura necessária para garantia e bem estar dos participantes. Estou ciente que a execução deste projeto dependerá de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário UniGoyases, mediante parecer e declaração de aprovação, e autorizo todas as enfermeiras (os) que estão nos ESF's a responder o questionário

Atenciosamente.

Trindade – GO, 26 de Abril de 2022.


Rogério Taveira Miguel
Secretário Municipal de Saúde
Mat. 5330

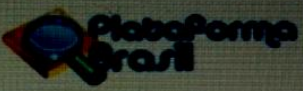
ANEXO C – Parecer CEP

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1945994.pdf	13/06/2022 16:42:56		Aceito
Parecer Anterior	PARECERP.pdf	13/06/2022 16:41:45	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TermoR.pdf	13/06/2022 16:07:59	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
Outros	CARTAP.pdf	13/06/2022 16:04:43	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCP.pdf	13/06/2022 16:03:58	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEP.pdf	13/06/2022 16:01:19	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMAP.pdf	13/06/2022 15:57:44	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
Outros	questionario.pdf	12/05/2022 17:34:04	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	12/05/2022 17:33:22	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
Folha de Rosto	termo.pdf	12/05/2022 17:21:10	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	tcc.pdf	10/05/2022 19:42:57	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes. Rodovia
Bairro: Setor Laguna Parque **CEP:** 75.393-899
UF: GO **Município:** TRINDADE
Telefone: (62)3506-9316 **E-mail:** cep@unigy.edu.br

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES



Continuação do Parecer: 5.483.559

Investigador	tcc.pdf	10/05/2022 19:42:57	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao.jpg	10/05/2022 19:32:55	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Aceito

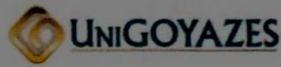
Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

TRINDADE, 22 de Junho de 2022

Assinado por:
THAIS RENATA QUEIROZ SANTANA CARNEIRO
(Coordenador(a))

Protocolo de Solicitação de Defesa de TCC na Secretaria Acadêmica



CARTA CONVITE DE ORIENTAÇÃO

Nós, Isadora Magalhães Costa e Nayara Pantielly Barbosa, acadêmicos regularmente matriculados sob os números: nº20181.001466 e 20181.001565, no curso de Enfermagem, modalidade (☒) bacharelado () licenciatura, no período (☒) matutino () noturno, solicitamos à Secretaria Geral Acadêmica/FUG o agendamento de defesa de TCC, durante o **XIX Seminário de Apresentação de TCC da FUG**. Este formulário acompanha 04 cópias impressas e encadernadas do TCC com o **TÍTULO: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL REALIZADA PELOS (AS) ENFERMEIROS (AS) NAS ESF'S DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO.**

Data da Defesa durante o Seminário 15/11/22

Banda Examinadora:

Prof.ª Ma. Sandra Rosa de Souza Caetano (Orientador)

Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos Membro FUG)

Enf.ª Esp. Edna Cristina da Costa (Membro Externo)

Prof.ª Ma. Taiana Dias de Matos (Membro Suplente)

Este trabalho de conclusão de curso de graduação foi devidamente orientado pelo Professor Orientador supracitado, o qual assina este documento juntamente com os alunos, concordando com a solicitação de agendamento de Defesa do TCC.

Isadora M Costa
Assinatura aluno

Nayara Pantielly Barbosa
Assinatura aluno

Sandra Rosa de Souza Caetano
Assinatura Professor Orientador

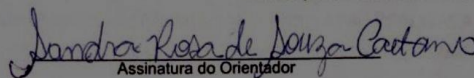
Data do Recebimento: 09/12/22

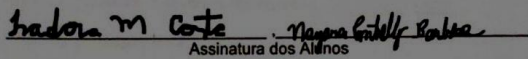
Assinatura do supervisor da Secretaria Geral Acadêmica: _____

Carta Convite Orientador

Nós, Sandra Rosa de Souza Caetano e Isadora Magalhães Costa, Nayara Pantielly Barbosa, acadêmicos regularmente matriculados sob os nº20181.001466 e 20181.001565, no 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, viemos convidar V. Sa. para participar da Banca de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso. Título do TCC: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL REALIZADA PELOS (AS) ENFERMEIROS (AS) NAS ESF'S DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO.

Trindade, 21 de novembro de 2022.

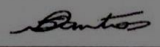

Assinatura do Orientador


Assinatura dos Alunos

Aceite do membro da Banca de Defesa de TCC:

Eu, Prof. Esp. () ou Ms. () ou Dr. (X) Osmar Pereira dos Santos, graduado em Educação aceito participar e contribuir cientificamente na Banca de Defesa de TCC acima citado, a qual ocorrerá na Faculdade União de Goyazes, situada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque, CEP: 75380-000, Trindade, GO (Fone: (62) 3506 9300). Declaro estar ciente que minha participação é voluntária e não acarretará ônus para a instituição. Por ser verdade, firmo o presente termo.

Trindade, 21 de novembro de 2022.


Assinatura do (a) Professor(a)



edna cristina 23 de nov.
para mim ▾



Gostaria de agradecer pelo convite e dizer que sim, aceito participar.

ATT: Edna Cristina de Souza Costa



Nós, Sandra Rosa de Souza Caelano e Isadora Magalhães Costa, Nayara Pantielly Barbosa, acadêmicos regularmente matriculados sob os nº20181.001466 e 20181.001565, no 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, viemos convidar V. Sa. para participar da Banca de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso. Título do TCC: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL REALIZADA PELOS (AS) ENFERMEIROS (AS) NAS ESF'S DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO.

Trindade, 21 de novembro de 2022.

Sandra Rosa de Souza Caelano
Assinatura do Orientador

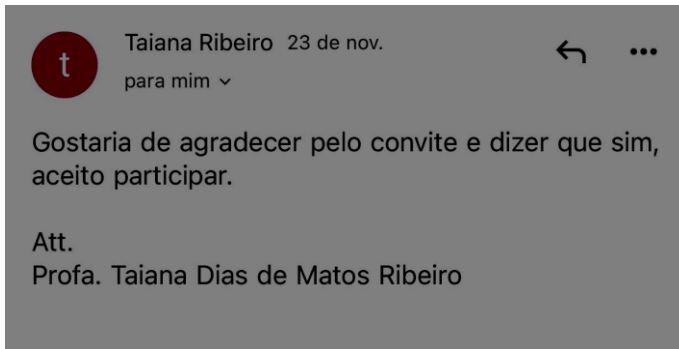
Isadora M Costa *Nayara Pantielly Barbosa*
Assinatura dos Alunos

Aceite do membro da Banca de Defesa de TCC:

Eu, Prof. Esp. (☒) ou Ms. () ou Dr. () Edna Cristina da Costa, graduado em Enfermagem e Urgência e Emergência e UTI aceito participar e contribuir cientificamente na Banca de Defesa de TCC acima citado, a qual ocorrerá na Faculdade União de Goyazes, situada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque, CEP: 75380-000, Trindade, GO (Fone: (62) 3506 9300). Declaro estar ciente que minha participação é voluntária e não acarretará ônus para a instituição. Por ser verdade, firmo o presente termo.

Trindade, 21 de novembro de 2022.

Assinatura do (a) Professor(a)



Nós, Sandra Rosa de Souza Caelano e Isadora Magalhães Costa, Nayara Pantielly Barbosa, acadêmicos regularmente matriculados sob os nº20181.001466 e 20181.001565, no 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, viemos convidar V. Sa. para participar da Banca de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso. Título do TCC: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL REALIZADA PELOS (AS) ENFERMEIROS (AS) NAS ESF'S DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO.

Trindade, 21 de novembro de 2022.

Sandra Rosa de Souza Caelano
Assinatura do Orientador

Isadora M. Costa *Nayara Pantielly Barbosa*
Assinatura dos Alunos

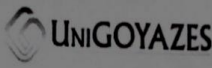
Aceite do membro da Banca de Defesa de TCC:

Eu, Prof. Esp. () ou Ms. (X) ou Dr. () Taiana Dias de Matos Ribeiro, graduado em Atenção à Saúde aceito participar e contribuir cientificamente na Banca de Defesa de TCC acima citado, a qual ocorrerá na Faculdade União de Goyazes, situada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque, CEP: 75380-000, Trindade, GO (Fone: (62) 3506 9300). Declaro estar ciente que minha participação é voluntária e não acarretará ônus para a instituição. Por ser verdade, firmo o presente termo.

Trindade, 21 de novembro de 2022.

Assinatura do (a) Professor(a)

Carta convite para participação em banca de defesa de TCC

 **UNIGOYAZES** CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
FONE: 62 3506-9300 | GO 060, km 19, nº 3.184
Setor Laguna Park, Trindade – Goiás, CEP: 75.393-395 

ANEXO VII

CARTA CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE DEFESA DE TCC
(Deixar 1 via para cada membro e entregar 1 via com "recebido" na coordenação)

Nós, Sandra Rosa de Souza Caelano (Orientador) e Isadora Magalhães Costa, Nayara Pantielly Barbosa (nomes dos alunos), acadêmicos regularmente matriculados sob os nº 20181.001466 e 20181.001565, no período do curso de enfermagem do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, viemos convidar V. Sa. para participar da Banca de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso.

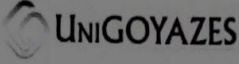
Título do TCC: Humanização da Assistência de Enfermagem no Pré-Natal realizada pelos(as) enfermeiros(as) nas ESF's do município de Trindade-GO.

Trindade, 23 de novembro de 2022.

Sandra Rosa de Souza Caelano
Assinatura do Orientador

Isadora M. Costa *Nayara Pantielly Barbosa*
Assinatura dos Alunos

Protocolo de solicitação de defesa de TCC



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
FONE: 62 3506-9300 | GO 060, km 19, nº 3.184
Setor Laguna Park, Trindade – Goiás, CEP: 75.393-395



ANEXO XI
PROTOCOLO DE SOLICITAÇÃO DE DEFESA DE TCC

Nós, Isadora Magalhães Costa e Nayara Pantielly Barbosa, acadêmicos regularmente matriculados sob os números: 20181.001466, 20181.001565, no curso de Enfermagem, modalidade (x) bacharelado () licenciatura, no período (x) matutino () noturno, solicitamos à Secretaria Geral Acadêmica/UniGoyazes o agendamento de defesa de TCC, durante o (15/12/2022) Seminário de Apresentação de TCC da UniGoyazes. Comprometemo-nos que ao assinar e entregar esse formulário no CRA (Central de Relacionamento do Aluno), todos os membros da banca receberão o trabalho por email no formato PDF e uma versão impressa.

TÍTULO: Humanização da Assistência de Enfermagem no Pré-Natal realizada pelos(as) enfermeiros(as) nas ESF's do município de Trindade-GO.

Data da Defesa durante o Seminário 15/12/2022

Banca Examinadora:

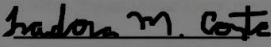
Prof.ª Ma. Sandra Rosa de Souza Caetano (Orientador)

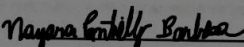
Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos (Membro Interno UniGoyazes)

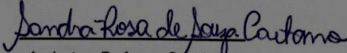
Enf.ª Esp. Edna Cristina da Costa (Membro Externo)

Prof.ª Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro (Membro Suplente)

Este trabalho de conclusão de curso de graduação foi devidamente orientado pelo Professor Orientador supracitado, o qual assina este documento juntamente com os alunos, concordando com a solicitação de agendamento de Defesa do TCC.


Assinatura aluno


Assinatura aluno


Assinatura Professor Orientador